

ctos de nosso cuidado. *Quanto a mim.....* não quero nem procuro *outra cousa mais senão.....* servir bem o meu Rey e Senhor.

(Seguem-se mais 6 linhas illegiveis).

Athé agora não me consta que os Officiaes que mandei a impedir os novos descubertos se adiantasem em couza alguma prejudicial a essa Capitania e as terras de que está de posse, e sem embargo de que ja lhe passei todas as ordens necessarias a este respeito, de novo agora lhas mando rateficar, para que não haja duvida alguma contra o que V. Ex. quer, e eu igualmente dezejo. Deos Guarde a V. Ex. muitos annos. Santos a 25 de Janeiro de 1766.—*D. Luiz Antonio de Souza.*

e—A LUIZ DRIGO, 1766.

Illmo. Exmo. Sr.—Dos ultimos avisos que recebi do Sr. Conde Vice Rey, verá V. Exc. o empenho em que nos achamos de satisfazermos as nossas obrigações, e as Ordês que tenho do meu Soberano Augustissimo. Nestes termos me lembra propor a V. Exc. que devendo cessar entre nós toda questão que possa haver, principalmente a respeito dos limites que se deve considerar entre as devisões das nossas Capitánias, que visto estar cometida esta determinação ao arbitrio e decizão do dito Sr. Conde Vice Rey, e com quanto elle não decide o que entre nós deve servir de termo, ou de baliza para a devisão ou demarcação dos nossos Governos, que nos conservassemos malteravelmente de posse cada um de nós daquelles districtos em que actualmente estamos, estipullando entre nós que nem eu da minha parte moverei novidade alguma em os descubertos de que V. Exc. esta de posse sem embargo de qualquer pretensão ou direito que eu tenha a elles, e que por algum motivo hajam de me tocar, nem V. Exc. da sua parte consentirá que Subdito seu de qualquer qualidade que seja se adiante a descobrir novos corrigos, ou buscar novos descubrimentos para a parte desta Capitania. Muito menos tomar posse delles debaixo de qualquer pretexto, nem ainda de pertencerem ou serem pertencentes a demarcação feita pelo doutor Thomaz Rubim, em cujo numero ha de entrar este novo descoberto chamado N. SRA. DA CONCEIÇÃO DAS CABECEIRAS DO RIO PARDO, aonde



se acha o meu destacamento, em cuja materia decidirá V. Exc. se hé servido estabelleçamos este ajuste, para eu poder com e pela palavra de v. exc. ficar seguro de executar as novas e positivas Ordês que S. Magestade me mandou dar a respeito destes novos descubertos, as quaes precisamente devo executar. Deus Guarde a V. Exa. ms. ans. Santos, 10 de Fevereiro de 1766.—*D. Luiz Antonio de Souza.*

Nesta conducta foy carta ao Alferes Filipe Correya que está no novo descoberto em que se lhe recom.^{da} não innovar couza alguma sobre as terras de q.^e está de posse a Cap.^a de Minas cuja carta vay reg.^{da} no l.^o da Secretaria com a Copia da Ordem q' se tinha passada ao Cap.^m Ign.^o da S.^a Costa de 15 de Novr.^o de 1765.

f— DE LUIZ DIOGO, 1766.

Illmo. e Exmo. Snr.—Diz me V. Exa. na sua carta da data de dez de Fevereiro, que me foi entregue em dous do corrente, que dos ultimos avizos que recebeo do Illmo. e Exmo. Sr. Conde Vice-Rey do Estado ficaria eu na intelligencia do empenho em que nos achamos de satisfazermos as nossas obrigaçoens e as ordens que temos de Nosso Augustissimo Monarca: e ainda que me não participa os que lhe forão communicados pelo referido Illmo. e Exmo. Sr. Conde Vice-Rey do Estado, nem me expressa em que estes consistem, como estou certo no contexto das que me forem dirigidas, e do que comprehendem as relativas a esta materia, que pelo nosso sabio Ministerio me tem sido cometidas, reconheço que até o presente por ellas e predictos avizos se não estendem a mais que a prepararnos sem perda de tempo para rebatermos os inimigos que se nos possão declarar do sul e norte, ou de outra qualquer parte, em que se nos mostrem contrarios, e infractores da justiça, paz e neutralidade que o nosso Amabilissimo Soberano religiosamente intenta observar, emquanto lhe nam romperem a guerra, sem embargo das cuydadas prevençoens, e bem disciplinado Exercito com que se acha para radicar em beneficio dos seus fieis Vasallos os doces e agradaveis frutos da referida respeitosa e decorosa paz; e nestes termos se me não faz novo, que todo o nosso cuy-

